



**Divulgacao\_Cristiane Pires Marrone\_Alexandre Pires e Mariah Pires, sócios e fundadores da ACG Home Care**

Quando o mundo estava às voltas com a chegada do século XXI, a família Pires estreava em um segmento pouco conhecido no Brasil, o cuidado e atenção de saúde em domicílio. Assim nascia a ACG Home Care, em 2000, com o objetivo de levar serviços de saúde para as pessoas que precisavam ser tratadas em casa, necessitadas de cuidados pré ou pós-operatórios, doenças crônicas, acompanhamento de idosos entre outros atendimentos.

Nestes 25 anos, a serem completados em abril de 2025, a empresa acompanhou o crescimento do segmento de saúde em domicílio, também chamado de home care, e a expansão do número de atendimentos, de franqueados e de operadoras que oferecem este serviço para seus beneficiados.

A história da ACG Home Care teve início após uma demanda da família. Na década de 90, um tio dos irmãos Cristiane Pires Marrone, Alexandre Pires e Mariah Rosa Pires, teve câncer e, na maior parte do tempo, foi cuidado em casa, a partir da contratação de uma equipe de saúde e de equipamentos adequados. Não havia nenhuma legislação na época sobre este tipo de serviço de saúde e os irmãos começaram a pesquisar uma forma de ajudar mais pessoas da mesma forma que seu tio tinha sido tratado, com cuidado e atenção.

Em 2000, os irmãos Pires inauguraram a ACG Home Care. “A atenção domiciliar é um serviço para pacientes estáveis de baixa, média e alta complexidade, tornando possíveis os cuidados assistenciais e tratamentos clínicos no conforto do lar. Estes serviços proporcionam mais qualidade de vida e uma melhor recuperação do paciente próximo a família. Para o sistema hospitalar, o ‘home care’ é um serviço complementar e necessário para ampliar a assistência saúde para os doentes mais graves”, afirma o CEO da empresa, Alexandre Pires.

Os desafios foram transformados em aprendizados importantes para consolidar a empresa ao longo de duas décadas. Com sede em Porto Alegre, a ACG Home Care expandiu seus limites geográficos, além da região Sul, principalmente no período após a pandemia. Com a necessidade do setor de mais suporte profissional para atender ao crescimento de serviços de saúde realizados em casa, o sistema de franquias foi o que melhor atendeu ao crescimento da ACG Home Care.

As primeiras franquias iniciaram suas atividades na região de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, em 2021; Cascavel, no Paraná e a região de Varginha, Minas Gerais, em 2022. Depois vieram, as franquias do RJ e São Paulo, em 2023, e Distrito Federal, em novembro de 2024. Ao todo são 19 cidades atendidas pela rede, atualmente. A sede em Porto Alegre (RS), também atende a população das cidades de Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria, Santo Antônio da Patrulha, Canoas Sapucaia, Esteio e Livramento. A franquias de Caxias do Sul atende também os moradores de Bento Gonçalves (RS); a de Cascavel atende a cidade de Toledo (PR). A franquia mineira em Varginha, oferece seus serviços para a população de Três Corações e Elói Mendes. Em São Paulo, a unidade da rede atende a população dos bairros de Aclimação, Sé e Liberdade, a franquia carioca atende os bairros da Zona Sul e Barra da Tijuca. E no Distrito Federal, cerca de 470 mil moradores que integram o Plano Piloto (Noroeste, Sudoeste e Octogonal), Lago Sul, Lago Norte e Águas Claras poderão ser atendidos pela franquia ACG Home Care.

O setor de atenção e internação domiciliar tem crescido nos últimos cinco anos, principalmente pós-pandemia do COVID. Pesquisa realizada em parceria entre Núcleo Nacional das Empresas de Serviços de Atenção Domiciliar (NEAD) e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), de dezembro de 2021 a maio de 2022, destacou a importância das empresas de serviço de atenção domiciliar (SAD) para o fenômeno da desospitalização.

Segundo o estudo, sem o serviço deste segmento seriam necessários cerca de 35.432 novos leitos em instituições de saúde. Estudo da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas) registrou um custo médio diário de um paciente internado em um hospital de R\$ 1.576,92, enquanto no home care este custo cai para R\$ 908,81. Para pacientes de alta complexidade em domicílio, a diária do serviço de home care pode custar cerca de R\$ 1,2 mil, enquanto a de uma UTI é de cerca de R\$ 3 mil

Informações do [Censo NEAD-FIPE 2021/22](#), identificou que o número de empresas de SAD registradas oficialmente no Brasil chegou a 1.167, a maioria instaladas nas regiões Nordeste e Sudeste, segundo o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), o Setor de Atenção Domiciliar, que envolve as modalidades de atendimento e internação domiciliar, movimentou cerca de R\$ 12,3 bilhões de reais em receita. A pesquisa anterior do [Censo NEAD-Fipe 2019/2020](#), apontou para uma receita gerada de R\$ 10,6 bilhões.

“Os números não deixam dúvidas de que o setor de Atenção Domiciliar à Saúde está em pleno crescimento no Brasil e gerando empregos. O setor oferece 103.655 postos de trabalho, 60%, em média, composto por profissionais de enfermagem. Nossa nova franquia, além de atender à população do DF vai gerar empregos para os profissionais da saúde – médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, cuidadores, técnicos de enfermagem, fonoaudiólogos”, complementa o CEO da ACG Home Care.

A rede ACG Home Care obteve um crescimento de 85% no primeiro semestre de 2024, incluindo a sede e as 6 unidades franqueadas, somando um total de 714 atendimentos, entre internação e assistencial. Os pacientes vindos dos planos de saúde foram responsáveis por 91% deste crescimento. O CEO da empresa informa que a previsão de faturamento em 2024 é de aproximadamente R\$ 12 milhões. Para 2025, a estimativa é de um crescimento de mais de 15%.

Para ser um franqueado da ACG Home Care, o investimento é a partir de R\$ 19 mil, de acordo com a abrangência da população atendida. O retorno financeiro previsto é de até oito meses.

#### Sobre o segmento de Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)

**Home care (atenção e internação domiciliar)** - é um conjunto de procedimentos hospitalares realizados na casa do paciente por uma equipe multidisciplinar, indicado para doentes crônicos quando **não há mais necessidade de internação** hospitalar, pode ser oferecido nos formatos internação domiciliar ou atendimento domiciliar.

**Internação domiciliar** - atende pacientes clinicamente estáveis que precisam completar o tratamento sob supervisão médica, seja para tratar de processos infecciosos por períodos mas longos ou cuidados paliativos, exige uma infraestrutura personalizada com equipamentos de maior complexidade, como ventilador mecânico, traqueostomia ou gastrostomia.

**Atendimento domiciliar** - atende casos menos complexos em que é necessário a administração de medicação injetável, como por exemplo antibióticos e anticoagulantes, ou a realização de procedimentos como curativos e sondagens, pessoas que necessitam de reabilitação também podem receber em casa atendimento de fisioterapeutas, fonoaudiólogos ou nutricionistas.

**Diferenças entre o serviço de home care e cuidador** – no modelo home care, a equipe envolvida deve estar habilitada tecnicamente, pois suas funções exigem conhecimentos específicos para cuidar do paciente de forma integrada. Esses profissionais de saúde são responsáveis por administrar medicamentos via endovenosa, fazer exercícios especializados, como fisioterapia e fonoaudiologia, realizar coleta de exames, entre outros; o cuidador em geral, não necessita de conhecimento técnico, é responsável pelos cuidados básicos do paciente como higiene pessoal, auxílio na alimentação e administração da agenda de medicamentos via oral. O cuidador não é coberto pelo plano de saúde, pois não realiza procedimentos médicos e nem cuidados de enfermagem. Sua função é exclusivamente cuidar do bem-estar do paciente do mesmo modo que um familiar.

**Benefícios do home care** – o atendimento domiciliar permite uma recuperação mais rápida, por estar em mais segurança com menos riscos de complicações e infecções, além disso em casa recebe assistência individualizada e humanizada em um ambiente confortável e próximo dos familiares.

**Benefício para a rede hospitalar** - um paciente que recebe assistência em casa permite uma **rotatividade maior nos hospitais**, liberando leitos para outros pacientes que realmente necessitam de internação.

**Redução de custos para os planos de saúde** – diante dos elevados custos de uma internação domiciliar, os custos com o home care são menores que os custos de uma permanência prolongada em um hospital. O home care é uma continuação da internação hospitalar, mudando, apenas, o local de tratamento do paciente. Assim, se houver prescrição médica para internação ou atendimento domiciliar, o plano de saúde deve cobrir.

Notícia distribuída pela [saladanoticia.com.br](https://saladanoticia.com.br). A Plataforma e Veículo não são responsáveis pelo conteúdo publicado, estes são assumidos pelo Autor(a):  
REGINA HELENA LIMA DINIZ  
reginadiniz@rdcom.net.br

**Link** <https://jornaldobelem.com.br>

- 
- 
- X

**Noticias Relacionadas »**